

# VOZES NEGRAS NO ROMANCE HISPANO-AMERICANO: A NARRATIVA LONGA DO SÉCULO XIX

Amanda Maraschin Bruscato<sup>1</sup>, Liliam Ramos da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Letras - Português e Espanhol, UFRGS, Bolsista do Programa IC Voluntário

<sup>2</sup>Orientadora, Professora Doutora do curso de Letras, UFRGS

Após conclusão da pesquisa *Vozes negras no romance hispano-americano* em vigência no período 2012 - 2016, na qual foi possível apresentar uma lista de 82 romances históricos publicados na América Hispânica cujos protagonistas são negros, passa-se à próxima etapa que é a de leitura e discussão dos romances encontrados. Ao resgatar as obras que apresentam protagonistas negros, é possível analisar a participação da comunidade africana que tanto contribuiu à formação cultural nas Américas, porém esteve representada de forma superficial nos documentos históricos e também nos romances publicados à época.

## OBJETIVOS

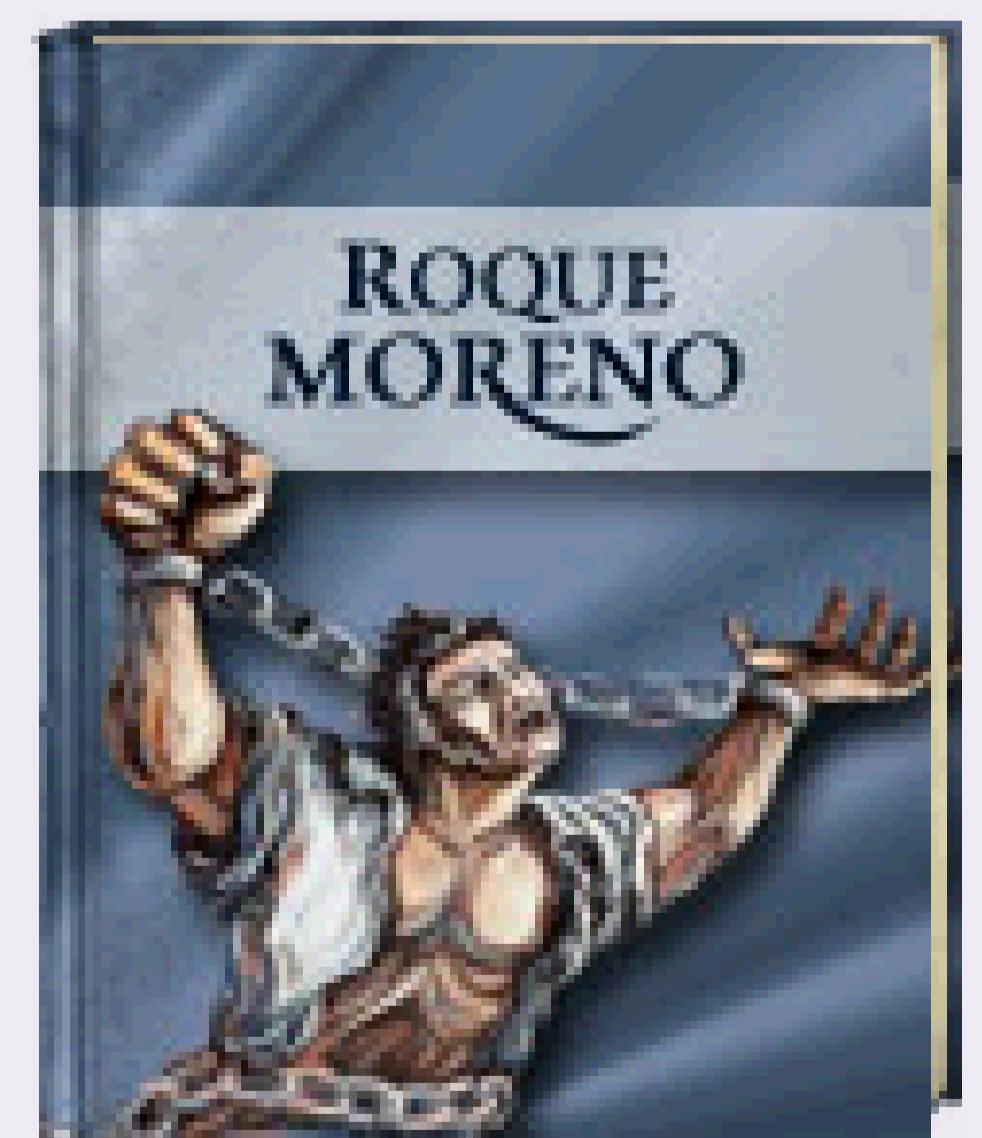
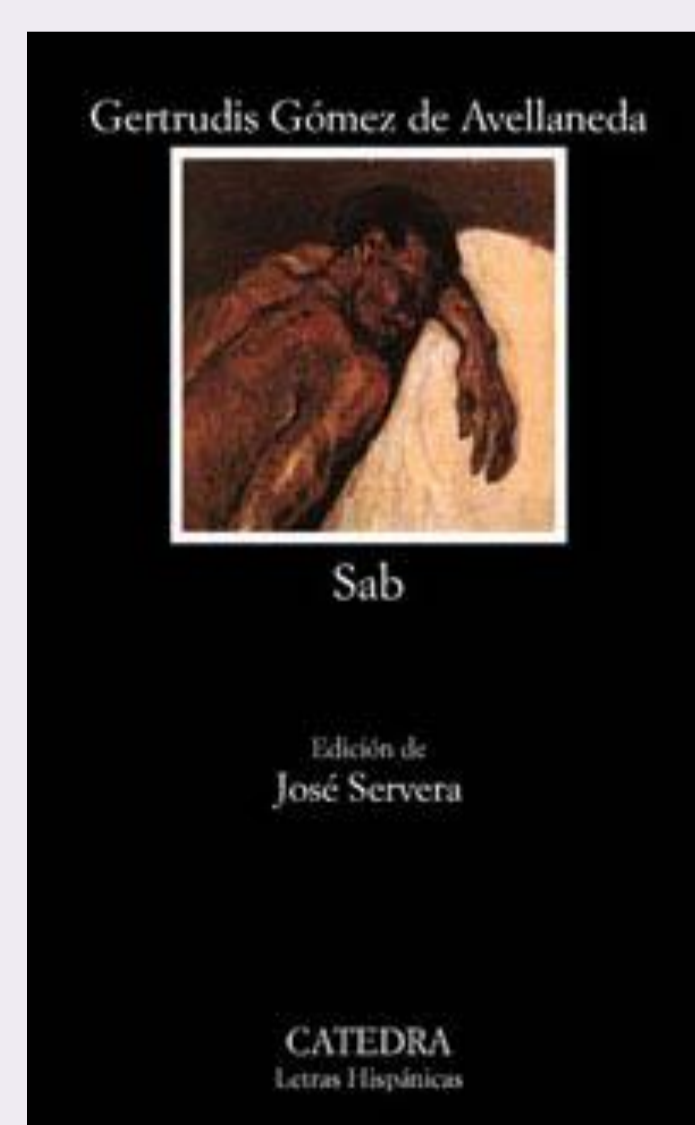
A proposta desta fase da pesquisa é relacionar as teorias sobre formação da identidade nacional à análise de obras escritas no século XIX que apresentam o protagonismo do negro, seu contexto de publicação, como se apresenta a situação da escrita afrodescendente nos países que inauguraram a narrativa negra hispano-americana e como as obras são percebidas hoje na construção do seu cânone cultural.

## METODOLOGIA

Elaborou-se um corpus de trabalho com 14 obras publicadas no século XIX que correspondem aos países Cuba (8), Colômbia (3), Porto Rico (1), Argentina (1) e Peru (1). Após a leitura dos romances, serão utilizados principalmente os textos de Doris Sommer, Peter Burke, Zilá Bernd e Frantz Fanon para analisá-los.

## RESULTADOS PARCIAIS

Com relação às características das narrativas, pode-se afirmar que no século XIX surgem os romances abolicionistas produzidos por homens brancos que utilizavam a temática da escravidão como forma de denúncia do sistema, através do binarismo *bons x maus*, característica das obras românticas que, desta forma, apresentavam mecanismos de denúncia do sistema e das atitudes das autoridades, evidenciando os horrores do cativo e os amores inter-raciais proibidos. No entanto, até o momento foram encontradas quatro exceções: *Autobiografía de Juan Francisco Manzano* (escrita por um escravizado) e *Sab*, *El Ángel Caído* e *Roque Moreno* (escritas por mulheres brancas).



## REFERÊNCIAS

- BERND, Zilá. *Por uma estética dos vestígios memoriais: releitura da literatura contemporânea das Américas a partir dos rastros*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.
- BERND, Zilá (org). *Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos*. Porto Alegre: Literalis, 2010.
- BERND, Zilá (org). *Americanidade e transferências culturais*. Porto Alegre: Editora Movimento, 2003
- BURKE, Peter (org). *A escrita da história: novas perspectivas*. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade estadual Paulista, 1992.
- SOMMER, Doris. *Ficciones fundacionales: las novelas nacionales de América Latina*. Traducción de José Leandro Urbina y Ángela Pérez. Bogotá: Ediciones Fondo de Cultura Económica, 2004.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Tradução de Eunice Albergaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora/MG: Editora da UFJF, 2010.
- FANON, Frantz. *Piel negra, máscaras blancas*. Traducción de Iría Álvarez Moreno et al. Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.
- RAMA, Ángel. *La crítica de la cultura en América Latina*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1985.